Mulheres recebem atenção especializada do Governo Municipal

Date : 07-03-2013

A recepcionista Elisete Santana

Em 2012, foram atendidas 1.427 mulheres no CRAV.

“Sofri muito. Quando cheguei aqui estava deprimida, com a autoestima muito baixa. O CRAV foi a luz no fim do túnel, a minha referência, onde achei confiança. Fui acolhida por uma equipe que trabalha com ética e profissionalismo”, contou a recepcionista Elisete Santana, de 44 anos, vítima da violência do ex-marido, com quem foi casada por 19 anos.

Desde maio de 2012, Elisete é atendida pelo Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav), serviço oferecido pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Semdes). No Centro, implantado em 2006, as mulheres em situação de violência recebem acompanhamento psicológico, atendimento social e orientação jurídica e participam de oficinas e palestras.

Angélica Andrade, coordenadora do Crav

“O Crav é de grande relevância para o munícipio, contribuindo positivamente para a política da mulher em Vitória da Conquista. Afirmamos isso diante dos depoimentos das usuárias. Cada uma expressa como estava antes de chegar ao serviço e como está agora. Percebemos, por exemplo, que a autoestima delas aumentou”, salientou a coordenadora do serviço, Angélica Andrade.

Segundo a coordenadora, de 2006 a 2012, foram atendidas no Centro de Referência da Mulher 8.948 mulheres. Destas, 2.425 foram notificadas como vítimas de violência doméstica e familiar. Somente em 2012, foram atendidas 1.427 mulheres, das quais 418 foram vítimas de violência doméstica.

“Já fiz várias sessões. Todos têm o maior cuidado comigo, me recebem muito bem, tanto que chego aqui de um jeito e saio de outro. Sinto como que se aqui fosse, às vezes, melhor do que a minha casa”, concluiu Elisete. Hoje, a recepcionista, que ainda está em atendimento, já se diz uma pessoa feliz.

Miguel Felício, secretário de Desenvolvimento Social

Política fortalecida – O secretário municipal de Desenvolvimento Social, Miguel Felício, destacou que há o compromisso do Governo em dar ainda mais ênfase ao atendimento que é

prestado às mulheres. “Inclusive, está prevista, na reforma administrativa da Semdes, a criação da Coordenação de Política de Mulheres. Isso vai potencializar ainda mais o trabalho que a Prefeitura desenvolve para esse público”, realçou Miguel.

Além do Crav, as mulheres podem contar no município com outros serviços públicos voltados para a proteção e atenção dos direitos que elas possuem, a exemplo dos Centros de Referência Especializada da Assistência Social (Creas) e do Conselho Municipal da Mulher. Formado por membros da sociedade civil organizada e do Poder Público, o Conselho se reúne todas as segundas quintas-feiras do mês, às 15 horas, no Crav. Todas as interessadas podem participar.

O Crav funciona na Rua Jesiel Norberto, nº 40, bairro Candeias. O telefone para contato é o (77) 3424-5325.